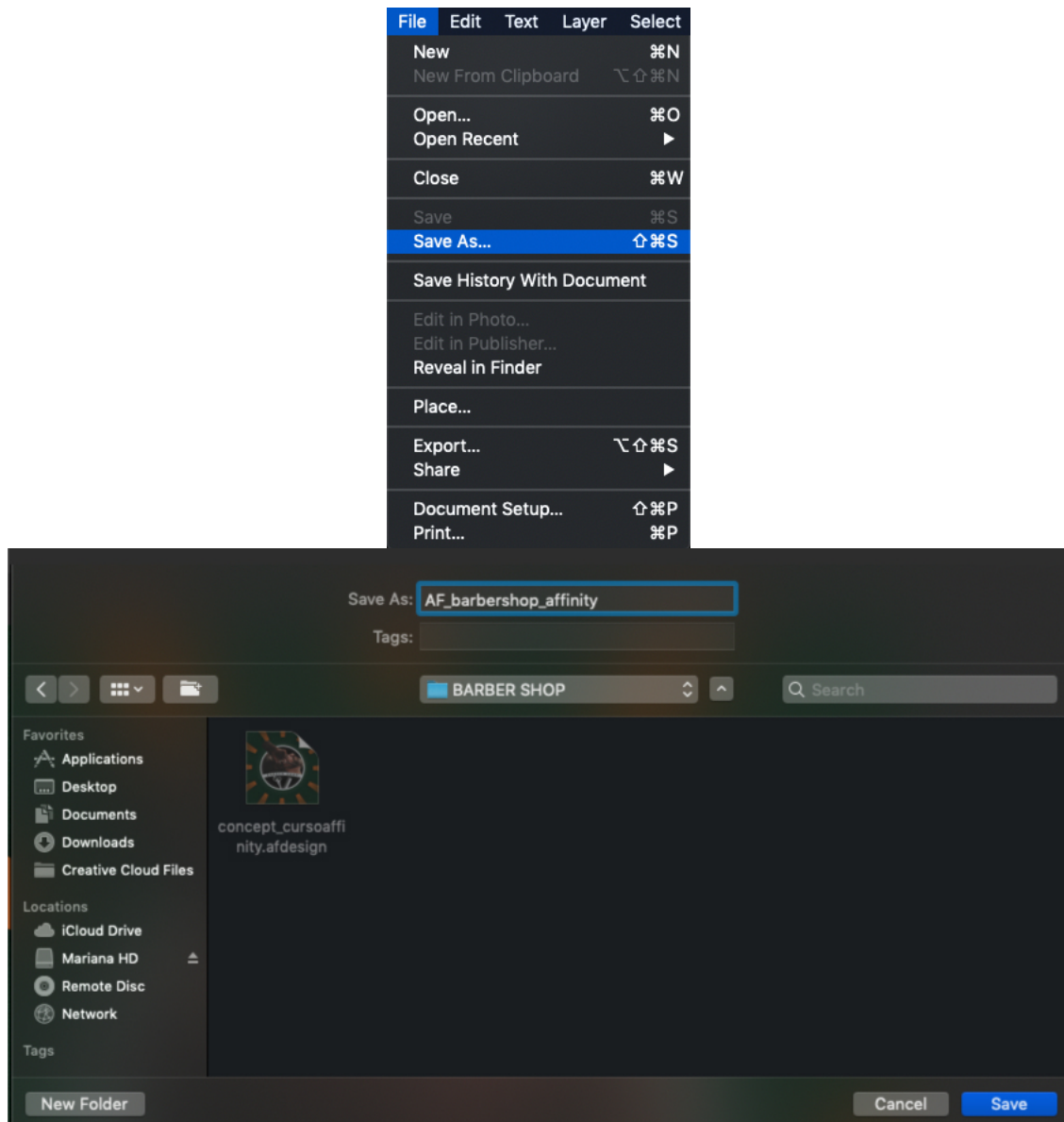


Salvando e exportando o documento

Para concluir o nosso projeto vamos salvar o documento e em seguida exportá-lo.

Salvando o arquivo editável

Para salvar o arquivo editável, vá em File > Save as..., determine o local em que o arquivo deverá ser salvo.

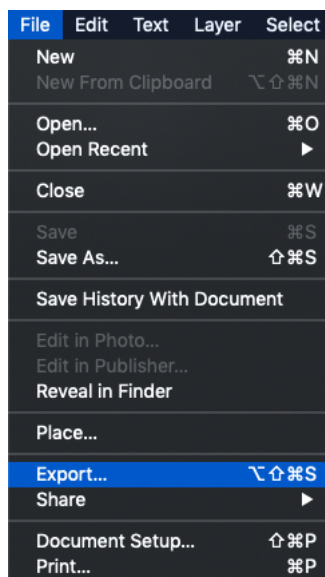


Desta forma você tem o arquivo no formato *.afdesign*, para editá-lo sempre que necessário.

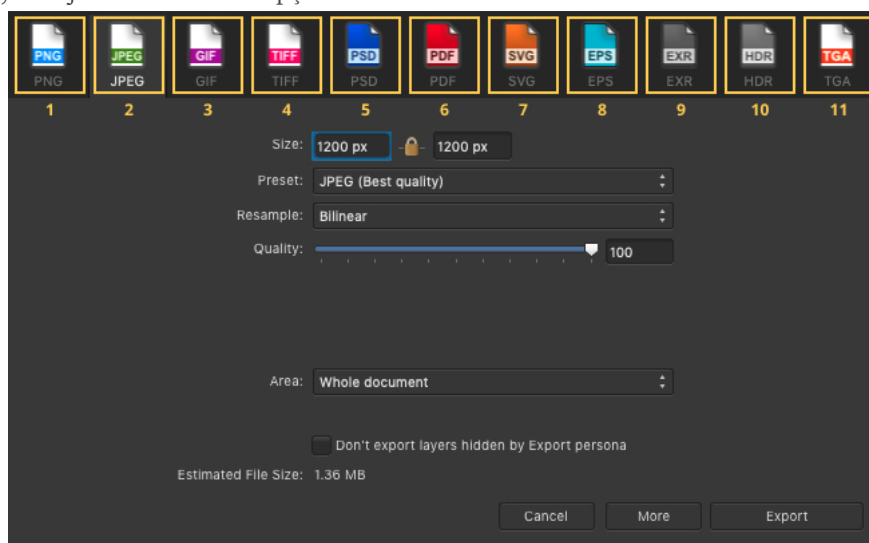
Exportando para o ambiente digital

Para exportar o arquivo para o ambiente digital haverá algumas variáveis. Aqui, faremos uma simulação de acordo com a demanda do nosso cliente fictício. Lembre-se, conforme vimos em aula, que o modo de cores do documento para este caso deve ser o **RGB**.

Para isto, acesse o menu File > Export...



Ao selecionar a opção, uma janela com várias opções vai se abrir:



As extensões assinalados na imagem acima são os disponíveis para a exportação no Affinity Designer.

1- PNG: Esta extensão é muito conhecida por suportar imagens com transparência. Permite uma boa compressão sem perda de qualidade.

2- JPEG: É, sem dúvidas, a extensão mais popular. Pode ser aberto em quase todos os softwares de edição de imagens. Tem a característica de possibilitar a compressão, gerando arquivos leves. Quanto maior a qualidade escolhida, mais pesado será o arquivo.

3- GIF: É muito utilizada principalmente para criar imagens animadas. já foi muito popular na internet e voltou com tudo nos dias atuais. Seu formato é 8-bit, o que significa que suas imagens possuem apenas 256 cores. Apesar de não implicar tanta perda de qualidade quanto o JPG, traz menos cores, podendo distorcer as imagens.

4- TIFF: Permite armazenar imagens bitmap de grandes dimensões, até as com mais de 4 GB compactados, sem comprometer a qualidade e em qualquer plataforma ou dispositivo utilizado. Armazena imagens em preto e branco e em cores reais, até 32 bits por pixels. Além disso, a extensão TIFF permite o uso de vários espaços de cores: RGB, CMYK, CIE Lab, YUV/YCrCb.

5- PSD: Sua sigla se refere ao Adobe Photoshop Document. É uma extensão de arquivos editáveis no Adobe Photoshop. Suporta máscaras, modo de cores CMYK, camada de texto, canais, entre outras ferramentas avançadas.

6- PDF: É uma extensão de arquivo criado para que qualquer documento seja visualizado, independente de qual tenha sido o programa que o gerou. Tem a capacidade de manter a qualidade do arquivo original, tanto para texto quanto para imagens. É o formato de arquivos para impressão, conforme veremos mais abaixo.

7- SVG: É uma extensão de arquivo baseado em texto, descrevendo as imagens com formatos de vetor. Comprime os arquivos sem haver nenhuma perda de qualidade, o que é ideal para smartphones e tablets, por terem um hardware mais limitado do que os computadores. Suporta transparências e animações.

8- EPS: É uma extensão PostScript (PostScript encapsulado), que pode conter gráficos, vetores, imagens de bitmap e/ou texto. É utilizado como arquivo gráfico. A maioria dos softwares de criação e edição de imagem vetorial aceita a importação e o salvamento neste formato.

9- EXR: Os arquivos com esta extensão contém imagens HDR, High Dynamic Range, rasterizadas. Suporta muitas camadas de uma imagem, pixels de 16 ou 32 bits e compactação com perdas ou sem perdas de qualidade. É suportado por aplicativos de software disponíveis para dispositivos executando Linux, Mac OS e Windows. É usado por editores gráficos raster para armazenar imagens de alta qualidade.

10- HDR: É o formato de imagens raster ou arquivo de fotos digitais salvos. É usado para melhorar a cor e o brilho gama de uma imagem digital. Ele pode ser processado para reparar sombras escuras ou áreas lavadas de uma imagem. O HDR é um conjunto de técnicas utilizadas para reproduzir uma gama de luminosidade extensa, trazendo para a imagem uma proximidade com a forma que olho humano trabalha, através da adaptação da íris (e outros métodos). Assim, ajusta constantemente as grandes mudanças de luminosidade que aparecem em diferentes ambientes..

11- TGA: É uma extensão para arquivos de imagem Truevision Graphics Adapter, ou TARGA. Suas imagens podem ser armazenadas brutas ou compactadas. Imagens de videogame são as mais conhecidas por utilizarem esta extensão.

Após escolher o formato de acordo com a necessidade do seu projeto, basta configurar seu arquivo. Nesta janela nós mantivemos o tamanho de 1200 x 1200 pixels, conforme foi determinado na criação do documento, porém, poderíamos alterá-lo nesta janela, se fosse o caso.

Na área de Preset nós escolhemos o JPG com a melhor qualidade disponível. Em área deixamos marcado o “Whole document”, ou seja, queremos que o arquivo fechado contenha toda a nossa área de trabalho.

Ao final, é possível ver o tamanho final do arquivo que será gerado, na área “Estimated File Size”.

OBS:

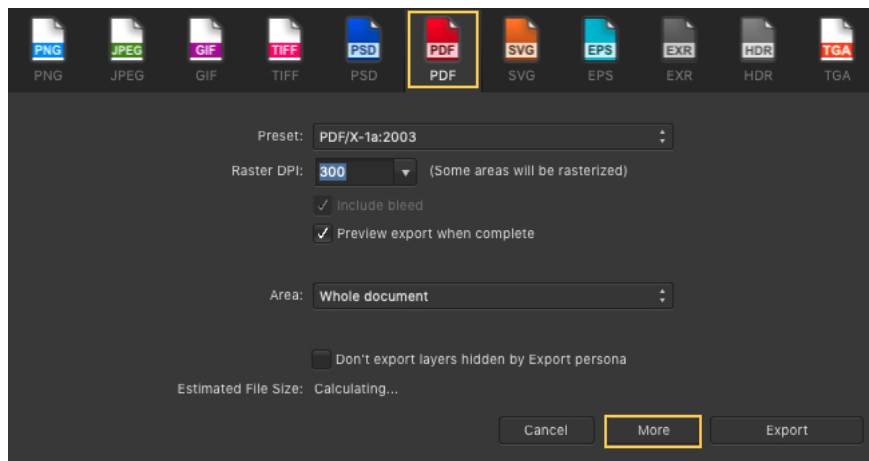
- Dependendo do projeto que se está desenvolvendo o formato pode variar, portanto sempre consulte qual será o formato final da arte que você está criando.
- Para arquivos voltados para o ambiente digital, o recomendado é a qualidade de 72DPI, que é configurada na criação do documento.

Exportando para o impressão

Em nosso caso, o arquivo foi pensado para o ambiente digital. Se fosse o desejado imprimí-lo a forma de configurar o arquivo seria diferente. Vamos ver como isto acontece?

Para exportar o arquivo para a impressão também haverá algumas variáveis. Faremos, portanto, uma simulação de acordo com as tomadas de decisão mais comuns para este fim. Lembre-se, conforme vimos em aula, que o modo de cores do documento para este caso deve ser o **CMYK**.

Para isto, no painel Export selecione a opção PDF.



O formato de PDF mais adequado para a impressão de um arquivo em gráficos é o PDF/X-1a:2003. Seleccionamos esta opção na área de Preset.

Para arquivos impressos vamos quase sempre escolher a definição em 300DPI.

Abaixo da definição dos DPI, temos duas caixas:

“Include bleed”: Esta opção deve ser habilitada caso haja sangria no documento. Neste texto não vamos nos aprofundar neste assunto, mas, ao final dele, indicaremos um excelente curso da Alura para aprimorar seus conhecimentos em impressão.

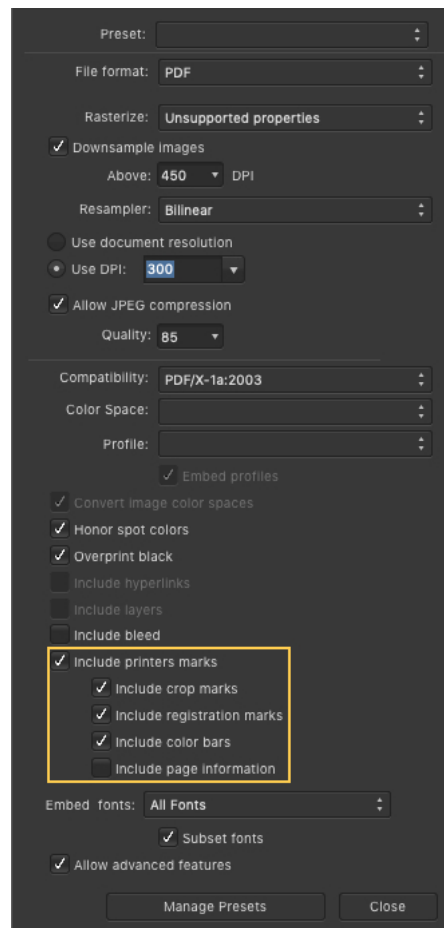
“Preview export when complete”: Esta opção deve ser habilitada para visualizar o arquivo quando a exportação for completa. Indicamos sempre habilitá-la pois é uma forma imediata de visualizar como ficou o seu PDF, precavendo de possíveis erros que possam passar despercebidos.

Na parte de “Area” seleccionamos Whole document, indicando que o arquivo deve ser fechado contemplando tudo que há em nossa área de trabalho do Affinity.

Abaixo dela há a caixa “Don’t export layers hidden by Export Persona”, que deve ser habilitada caso o desejo seja não exportar as layers ocultas pelo Export Persona.

Ao final, é possível ver o tamanho final do arquivo que será gerado, na área “Estimated File Size”.

É necessário clicar na opção **“More”** para configurar detalhadamente o arquivo.



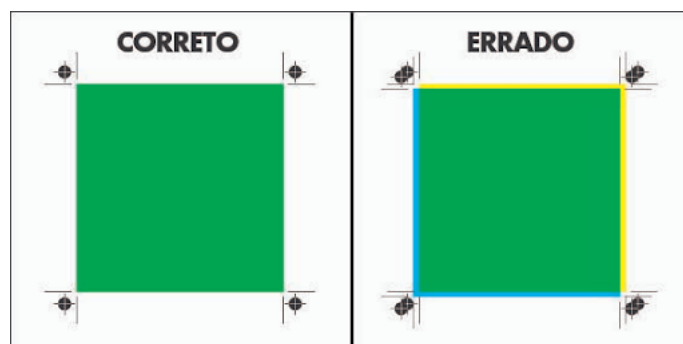
Nesta janela a parte que devemos nos preocupar mais é a área de marcas de impressão.

Para a impressão, deve-se sempre habilitar a opção “Include printers marks”. Abaixo dela aparecerão as seguintes opções:

“Include crop marks”: Ao habilitar esta caixa, as marcas de corte são incluídas ao arquivo. Elas servem para dar direcionar o refile, ou seja, o corte. É extremamente importante no momento da impressão, pois o impressor usa as marcas para auxiliar no registro de impressão, ou seja, para fazer com que cada cor seja impresso no local exato do papel.

“Include registration marks”: As marcas de registro serão incluídas no arquivo. Elas servem como diretriz, para que no processo de impressão, o impressor posicione tudo o que consta no arquivo de forma encaixada.

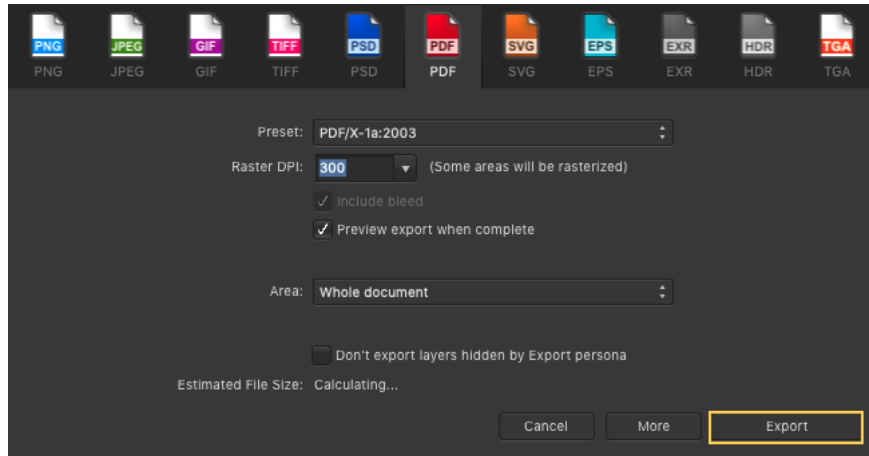
Veja o exemplo abaixo:



Color bars: As barras de cores CMYK serão incluídas no arquivo. Elas servem como diretriz para o impressor. Com elas ele verifica se as cores exibidas nas margens do PDF são as cores puras: ciano, magenta, amarelo e preto. Caso elas não estejam puras, o impressor saberá que as cores do documento não estão fiéis ao arquivo, demandando ajustes em sua máquina de impressão.

Ao final, deve-se escolher a opção “Embed fonts - All fonts” para que todas as fontes sejam incluídas no PDF.

Depois de executar toda a configuração clique em Close para voltar para a janela inicial e clique em “Export” para finalizar.



Assim que terminar a exportação, um PDF abrirá com o seu arquivo pronto para o envio:



Para aprofundar ainda mais seus conhecimentos de impressão recomendamos o curso da Alura: [Conhecimentos de impressão](https://cursos.alura.com.br/course/design-grafico-conhecimento-de-impressao) (<https://cursos.alura.com.br/course/design-grafico-conhecimento-de-impressao>).